CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Ano XXX - N° 5.916

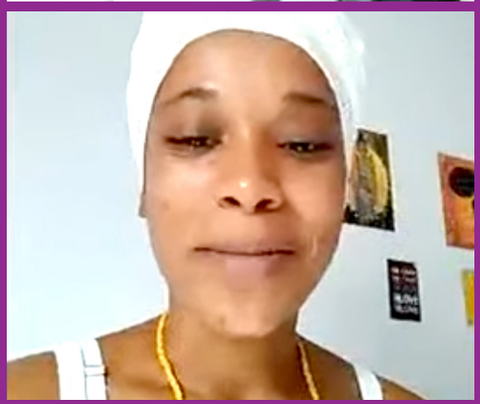
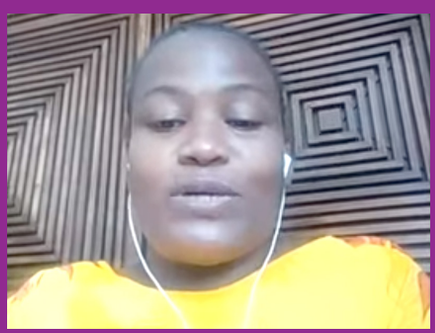
Terça-feira, 9 de Março de 2021

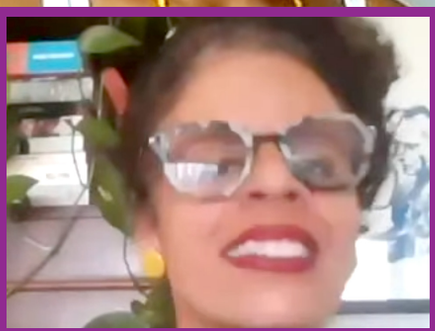
Ireuda Silva exalta heroínas no Dia Internacional da Mulher

Vereadora destaca que muitas foram presas e torturadas para que os direitos fossem conquistados

Prints: Divulgação






A presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, vereadora Ireuda Silva (Republicanos), conduziu, na manhã de segunda-feira (8), junto às demais integrantes do colegiado, uma sessão regimental em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. "Hoje é um dia muito importante para nós, mulheres. Não que os outros dias também não sejam, mas hoje é um dia em que há um reconhecimento. E esse reconhecimento não é glorificado a nós que estamos no presente, mas às mulheres que lutaram por isso", enfatizou Ireuda.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

Terça-feira,
9 de Março de 2021

Ano XXX
N° 5.916

Presidente da Comissão de Mulher faz reflexão no Dia Internacional

"Precisamos lutar para que as conquistas não sejam perdidas", diz Ireuda Silva

Lutar para manter conquistas e intensificar o cerco contra a violência e o machismo. É o que defende a presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, vereadora Ireuda Silva (Republicanos), neste Dia Internacional da Mulher. Ela alerta que 2020 assistiu a uma ameaça contundente aos avanços alcançados nas últimas décadas.

"No ano passado, vimos um aumento exorbitante do índice de violência contra a mulher no Brasil e no resto do mundo. Também houve aumento do feminicídio, do desemprego e da desigualdade de gênero. Um retrocesso provocado pela pandemia e que revelou que o machismo ainda está por aí, forte e pernicioso", avalia Ireuda.

Segundo dados do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), em 2020 foram registradas 105.671 denúncias de violência contra a mulher, tanto do Ligue 180 quanto do Disque 100. Do total de registros, 72% (75.753 denúncias) são referentes à violência doméstica e familiar contra a mulher.

"Quando se fala de violência doméstica, pensamos logo em agressões físicas. Mas existem vários tipos de violência, sendo que a psicológica é uma das principais e uma das mais danosas, porém pouco debatida. Passível de punição pela lei, a violência psicológica lança milhares de mulheres em quadros depressivos, contribuindo com a consumação de muitos suicídios. Um verdadeiro feminicídio gradual e invisível aos olhos da sociedade", acrescenta a parlamentar.

VIOLÊNCIA

De acordo com o Boletim Epidemiológico de Tentativas e Óbitos por Suicídio no Brasil, a violência doméstica é a principal causa de quadros depressivos e de suicídio entre as mulheres. Outra pesquisa mostra que a violência doméstica e o estupro são



Foto: Assessoria da vereadora

Vereadora Ireuda Silva

a sexta causa de morte ou incapacidade física em mulheres de 15 a 44 anos, mais do que câncer, acidente ou guerra.

"Apesar dos desafios que ainda nos são impostos, também temos motivos para nos mantermos otimistas. As mulheres tiveram muitas conquistas e estão hoje num contexto muito melhor do que 100, 200, 300 anos atrás: temos o direito de votar e participar da política, somos as mais escolarizadas e capacitadas, adentramos os espaços de poder, tanto na esfera pública quanto na esfera privada. Precisamos reconhecer isso para não perdermos a fé", pontua Ireuda Silva.

Saúde mental é foco de projeto de Roberta Caires

Vereadora defende essencialidade da atividade física em academias

A vereadora Roberta Caires (Patriota) protocolou na Câmara Municipal de Salvador, um projeto de lei que reconhece as academias de ginástica e crossfit da cidade como espaços adequados e essenciais à realização da atividade física nesse período de pandemia de Covid-19, seguindo o protocolo sanitário estabelecido pela Prefeitura. A medida admite ainda a atividade física como essencial, sendo acompanhada pelo profissional de Educação Física.

"A atividade física é especialmente essencial para o bem-estar mental das pessoas, muito abalado pela crise da pandemia. A discussão sobre o tema é mundial", afirmou Roberta Caires. Conforme a vereadora, pesquisa do Ministério da Saúde mostra que 86,5% das pessoas sofrem de transtorno de ansiedade no país, durante a pandemia, enquanto 45,5% apresentam estresse pós-traumático e 16% depressão grave.

O pleito para a iniciativa veio do Conselho Regional de Educação Física da Bahia, justificado pelo trabalho em prol da saúde que essa categoria desempenha. Segundo a vereadora, os "estabelecimentos e profissionais devem cumprir rigorosamente as normas sanitárias vigentes", de afastamento entre equipamentos, limite de pessoas por horário, higienização regular e frequente, além da exigência do uso de máscaras e do álcool a 70%.

"Em espaços controlados, o risco de contaminação pode ser até menor que em outros locais em funcionamento hoje. A atividade física é, inclusive, estimulada pela Organização Mundial de Saúde", lembrou Roberta. O projeto de lei prevê também que a autoridade competente restrinja o direito da prática das atividades, quando a decisão for fundamentada em normas sanitárias e de segurança pública.

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Duda Sanches
dudasanches@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Joceval Rodrigues
jocevalrodrigues@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Sabá
saba@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Téo Senna
teosenna@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Átila do Congo
atiladocongo@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Augusto Vasconcelos
augustovasconcelos@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Substituto:
Anderson Ninho
andersonninho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Claudio Tinoco
claudiotinoco@cms.ba.gov.br

Diretor de Comunicação
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS

@camarasalvador
@camaradesalvador
camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 12.3

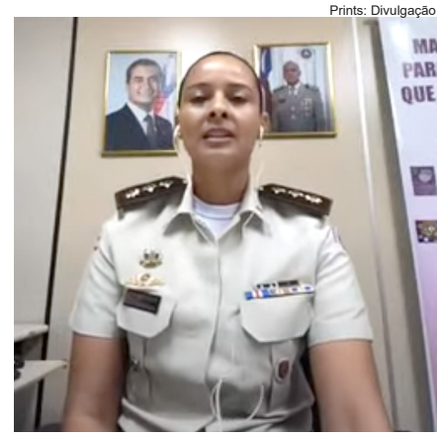
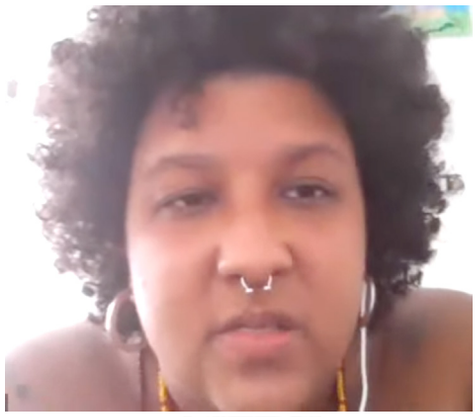
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

Câmara realiza sessão pelo Dia Internacional da Mulher

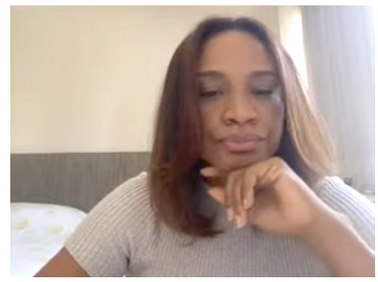
Ireuda Silva exalta heroínas da luta: "Passaram por prisões e torturas para que pudéssemos estar aqui hoje"

Prints: Divulgação





A presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, vereadora Ireuda Silva (Republicanos), conduziu, na manhã de segunda-feira (8), junto às demais integrantes do colegiado, uma sessão regimental em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. O evento aconteceu de forma remota e foi transmitido pelas redes sociais e pela TV Câmara.

"Hoje é um dia muito importante para nós, mulheres. Não que os outros dias também não sejam, mas hoje é um dia em que há um reconhecimento. E esse reconhecimento não é glorificado a nós que estamos no presente, mas às mulheres que lutaram por isso. Passaram por prisões e torturas por muitos e muitos anos para que eu e as outras vereadoras pudéssemos estar aqui hoje, em um espaço de poder como estamos. Para que tivéssemos a oportunidade que estamos tendo agora, na atual conjuntura, com todas as dificuldades, o machismo que estamos enfrentando. Temos que louvar as mulheres do passado", disse Ireuda.

A sessão contou com a presença da vice-prefeita de Salvador, Ana Paula Matos. Também participaram as vereadoras integrantes do colegiado Marta Rodrigues, Marcelle Moraes, Maria Marighella, Laina Crisóstomo, Cleide Coutinho, Cleide Davis, Cátia Rodrigues, Cris Correia, Roberta Caires e Débora Santana, além da promotora de Justiça Sara Gama, as titulares das secretarias municipal e estadual de Políticas para Mulheres, Fernanda Lordelo e Julieta Palmeira, respectivamente, e a major Tereza, da Ronda Maria da Penha.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Para Ana Paula Matos, apesar de haver uma rede de proteção à mulher, é preciso criar políticas que favoreçam o empoderamento e corrijam distorções históricas. "O nosso desafio é maior. É buscar estender o acesso a políticas públicas de todos os níveis, da educação, da saúde, de oportunidades profissionais. Como podemos fazer para que essas mulheres tenham prioridade? Tudo o que fizermos é pouco, porque temos uma situação histórica a ser corrigida", comentou.

Fernanda Lordelo destacou as dificuldades para promover a igualdade de gênero. "Infelizmente não podemos negar que vivemos em uma sociedade de machismo estrutural. Promover igualdade de gênero não é uma coisa fácil. Em tempos de civid, vemos um agravamento das questões que envolvem a mulher na nossa cidade e no nosso estado. Temos aumento do número de feminicídio, de violência doméstica, as questões de saúde mental potencializadas... Então não podemos deixar de ter o dia de hoje como um dia de comemoração e luto dentro dessa dualidade", pontuou.

Educadores entre as categorias prioritárias de vacinação

Vereador Augusto Vasconcelos valoriza a inclusão desses profissionais

Os profissionais da educação serão incluídos no grupo prioritário de vacinação contra o novo coronavírus, causador da Covid-19. A inclusão da categoria foi anunciada pelo Ministério da Educação na quinta-feira (4).

Para o vereador Augusto Vasconcelos (PCdoB), foi uma importante vitória da educação. “Fizemos uma importante audiência pública na Câmara onde o tema foi debatido. Todos nós queremos o retorno das aulas, mas isto só é possível em um ambiente mais seguro para a comunidade escolar. A inclusão dos professores no grupo prioritário é um passo importante. Vamos pressionar o governo para que disponibilize as vacinas o mais rápido possível”, afirmou.

Anteriormente, os profissionais da educação estavam incluídos na 4ª etapa da vacinação de grupos prioritários do Plano Nacional de Imunização (PNI). Entretanto, o Ministério da Saúde reviu o posicionamento e incluiu a categoria no 1º grupo, como destaca o vereador.

Para serem vacinados, os profissionais deverão apresentar um documento que comprove vínculo ativo com a escola ou uma declaração emitida pela instituição de ensino.

Foto: Assessoria do vereador



Vereador Augusto Vasconcelos

Foto: Reginaldo Ipê

ARTIGO

Marta Rodrigues



Para avançar nos direitos das mulheres, precisamos estar vivas!

Assistimos durante o ano de 2020 e início de 2021, em meio a pandemia, o recrudescimento da violência contra as mulheres em diversos espaços: seja no institucional – com os recorrentes ataques às candidatas nas eleições de 2020 - mas, principalmente, no ambiente doméstico – onde se tem a maioria da origem dos casos de feminicídio no país. Pesquisa publicada no dia 4 de março pela Rede de Observatórios de Segurança informou que cinco estados (Bahia, São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro e Ceará) juntos, tiveram, 449 casos em 2020.

O corte sucessivo de políticas públicas para as mulheres, como o sucateamento da Casa da Mulher Brasileira - implantada no Governo Dilma e que abrigava mulheres vítimas da violência doméstica - somado ao discurso escancaradamente machista do presidente da República, tem nos apontado para um horizonte ainda pior nos próximos anos em todos estes espaços. Se nossas conquistas, ainda poucas, tais como a inserção no mercado de trabalho e a inserção nas universidades e nos espaços de decisão, estão sendo ameaçadas com a pandemia, nossas vidas continuam por um fio – principalmente quando essa mulher é negra e pobre.

Além do alarmante dado de que uma mulher é agredida ou morta no Brasil a cada cinco horas, a pesquisa da Rede nos mostra que 58% dos casos de feminicídio e em 66% dos casos de agressão, os responsáveis são os ex-companheiros. A pesquisa foi coordenada pelo Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, com números produzidos também a partir de acompanhamento da imprensa e das redes sociais. As principais justificativas para matar são o fim do relacionamento, ciúmes e discussões, o que nos evidencia a mentalidade de que a mulher é uma propriedade do lar e do homem, discurso comum na sociedade e promovido por deputados conservadores aliados ao presidente.

Enquanto muitos governadores e prefeitos responsáveis estão neste momento difícil da história do nosso país, unindo forças e se debruçando sobre a aquisição de vacinas para vencer a Covid-19, o presidente dificulta compra de vacinas, abertura de leitos e a preservação da vida, priorizando pautas absurdas como um decreto que aumenta o porte de armas de quatro para seis no país que mais mata mulheres por armas de fogo.

O discurso em defesa da luta das mulheres não pode ficar restrito apenas ao mês de março, que, por uma infeliz coincidência, foi o mesmo mês em que Marielle Franco foi assassinada e se tornou mais um símbolo mundial da luta dos movimentos feministas. Três anos depois, nenhuma resposta sobre quem mandou matar a vereadora negra que exercia trabalho social exemplar para todas nós.

Nas Câmaras e prefeituras, as mulheres eleitas apresentaram um discreto aumento em relação a 2016 —de 31,9% para 33,2%. No Senado e no Congresso, esse número continua muito aquém do ideal, tendo em vista que as mulheres são maioria do eleitorado e da população do país. No entanto, nem todas as eleitas representam o que traduz nossos anseios: a inclusão social e uma educação libertadora, que combata as opressões, o racismo, o machismo, à LGBTfobia e o feminicídio.

O compromisso efetivo com a luta das mulheres requer união independente de colorações partidárias, sem falar que é um contrassenso total se colocar ao nosso lado, mas defender, mesmo que subjetivamente, uma gestão federal que alimenta a violência contra a mulher, através de discursos de ódio e de retrocessos nas políticas públicas que foram conquistadas.

Embora o mês de março venha sendo, oficialmente, comemorado desde 1975, quando foi reconhecido pela ONU, essa luta vem de muito antes e se ancora em diversos protestos pelos direitos das mulheres no trabalho e sua emancipação política e social. A construção é forjada numa batalha cujos pilares se encontram em nossa ancestralidade e nos exemplos de mulheres que ousaram para chegar onde estamos.

O aumento do feminicídio e dos casos de violência contra a mulher, com a pandemia, nos coloca diante de imensos desafios, um deles conquistado recentemente com a decisão do ministro Dias Tóffoli de considerar inconstitucional o argumento de “legítima defesa da honra”, amplamente utilizado por agressores.

O principal desafio é dar seguimento ao enfrentamento do machismo e do racismo estrutural cotidianamente no parlamento e na sociedade, respeitando e atendendo os movimentos sociais e feministas. Na Câmara de Salvador, apresentei um projeto de lei para que 5% das vagas de hotéis e pousadas que recebem incentivos fiscais da prefeitura, sejam destinadas às mulheres vítimas de violência.

Em nível estadual, ganhamos a Delegacia Digital da Mulher para registros desses casos, que ocorrem, silenciosamente dentro dos lares, e conquistamos o Protocolo do Feminicídio, que junto com os órgãos públicos e o governo estadual, cria mecanismos e padroniza coleta de informações dos casos, considerando as diferentes portas de entrada para a rede de proteção.

Precisamos beber da fonte de quem esteve e está nessa luta, valorizando os movimentos feministas e reforçando: o 8 de março é para dar visibilidade à luta de todos os dias. E para isso, precisamos estar vivas, vacinadas e ao lado da democracia.

***Vereadora Marta Rodrigues (PT) – Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Democracia.**

CÂMARA MUNICIPAL

8ª SESSÃO ORDINÁRIA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA
19ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 10 DE MARÇO DE 2021 – 14h30min.

1.1. Votação da Ata
1.2. Leitura do Expediente (1º secretário)
1.3. Registros

ORDEM DO DIA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 02/21..... Revoga o art. 41 do Decreto 893/2003 e o Decreto Legislativo nº 902/2005.
Com Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; e Finanças, Orçamento e Fiscalização.
Discussão única – Votação
Autoria: MESA EXECUTIVA
Conforme Art. 55 do R.I.

PROJETO DE LEI Nº 37/21..... Revoga Art. 98 e seus parágrafos da Lei nº 9.206/2017 que dispõe sobre a reestruturação do Plano de Cargos, Vencimentos e Carreira dos Servidores da Câmara Municipal de Salvador e dá outras providências.
Com Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; e Finanças, Orçamento e Fiscalização.
1ª Discussão – Votação
Autoria: MESA EXECUTIVA
Conforme Art. 55 do R.I.

PROJETO DE EMENDA À LOM Nº 01/21..... Altera e acrescenta dispositivos à Lei Orgânica do Município de Salvador na forma que indica.
Com Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; e Finanças, Orçamento e Fiscalização.
1ª Discussão – Votação
Autoria: MESA EXECUTIVA
Conforme Art. 55 do R.I.

EXPEDIENTE

1ª SESSÃO LEGISLATIVA
19ª LEGISLATURA

Salvador, 5 de março de 2021.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 31/2021

Cria a Frente Parlamentar em defesa da pessoa idosa, no âmbito do Município de Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR RESOLVE:

Art. 1º. Fica criada a Frente Parlamentar em defesa da pessoa idosa, no âmbito do Município de Salvador.

Art. 2º. A regulamentação da Frente Parlamentar será feita através de decreto legislativo.

Art. 3º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 05 de fevereiro de 2021.

Vereador Isnard Araújo
2° Vice-presidente

JUSTIFICATIVA

Este projeto de resolução tem por escopo promover a criação da Frente Parlamentar em defesa da pessoa idosa, no âmbito do Município de Salvador.

A Frente Parlamentar será um instrumento para discussões, estudos e eventos sobre a viabilização de direitos e a promoção de atividades que possibilitem o bem estar de tal público.

A justificativa do projeto se apresenta na medida em que, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em uma pesquisa sobre a Evolução dos grupos etários 2010-2060, o percentual de envelhecimento populacional é crescente. Ainda segundo a pesquisa, em 2018 as pessoas com 65 anos ou mais somavam o percentual de 9,22% da população brasileira, em 2019 o quantitativo era de 9,52%, em 2020 de 10,15%.

Além do crescente percentual, temos que os idosos são, segundo o texto da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, sujeitos de direitos diferenciados, portanto merecedores de especial atenção.

Por todo exposto, requeremos a criação da frente parlamentar em defesa dos direitos dos idosos.

Vereador Isnard Araújo
2° Vice-presidente

PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 125**/2021**

Considerando que o Programa "Pé na Escola" de iniciativa da Secretaria Municipal de Educação, tornou-se um case nacional de sucesso para ampliar a taxa de escolarização da creche e pré-escola (crianças na faixa etária entre 6 (seis) meses e 5 (cinco) anos – nos termos do Art. 1º, da Lei Municipal nº 9410, de 13/12/2018), alcançando 98,4% de oferta de ensino ao município;

Considerando que só em 2020, foram matriculadas cerca de 26 mil crianças para a educação infantil da rede pública, 13.386 crianças nas escolas conveniadas a Prefeitura e 4.491 através do referido Programa "Pé na Escola";

Considerando que, após a pré-escola, a criança ingressa no Fundamental I (1º ao 5º ano) onde o ciclo de aprendizagem se torna essencial para a concretização da sua alfabetização;

Considerando que a demanda de vagas da rede municipal para o primeiro ano é muito grande, principalmente devido ao grande número de alunos que saem do programa "Pé na Escola" e migram para a rede municipal, gerando alta demanda e, eventualmente, ausência de vagas suficientes para contemplar toda a taxa de escolarização;

Considerando a habitualidade da criança à escola em que está matriculada dentro do "Pé na Escola", que, por orientação e força do Credenciamento de entidades educacionais privadas de Educação Infantil do Município do Salvador somente quando não houver mais vagas na rede própria, levando-se em consideração a localização das unidades Educacionais Municipais (a exemplo do Item 9.2 do Edital de Credenciamento n° 002/2021), fica dentro do seu micro território, ou seja, dentro ou próximo do seu bairro de residência;

Considerando que na transição para o 1º ano do Fundamental I, onde até então o programa não está presente, a mudança de bairro relativo às atividades escolares traz mudanças radicais de hábitos e de deslocamento para a criança e para a sua família;

Considerando que nessa fase de transição, em regra, a criança tem apenas 06 (seis) anos, não possuindo capacidade e autonomia para se deslocar com segurança para outros bairros e regiões, o que torna de suma importância para si e para sua família a continuidade escolar no bairro de residência;

Considerando, ao que tange a atividade pedagógica, a importância de manutenção do ritmo escolar (rotina, ambiente, socialização com colegas e professores) nesta etapa de aprendizagem é também fundamental para melhor conclusão da alfabetização;

Considerando a proteção e redução ao perigo social, a manutenção do ritmo escolar e a garantia da oferta de vagas para as crianças e jovens do Município do Salvador e considerando a reconhecida efetividade do programa "Pé na Escola" já instituído nas creches e pré-escola;

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Exmo. Sr. Prefeito, a ampliação do programa educacional "Pé na Escola" (Lei Municipal nº 9410, de 13/12/2018), para o ensino fundamental I (1º ao 5º ano), visando atender a demanda de vagas, ofertar maior proteção social a crianças e suas famílias e dar continuação ao ritmo escolar durante seu processo de alfabetização.

Salvador, 25 de fevereiro de 2021.

Cristiane Correia

VEREADORA CRIS CORREIA

PROJETO DE INDICAÇÃO Nº126/2021

Considerando que:

a) Desde o início da crise sanitária mundial, em virtude da pandemia do Corona vírus, o trabalho da imprensa foi incluído nos decretos Federal (Decreto 10.288, de 22 de março de 2020) e estaduais como serviços essenciais;

b) De acordo com a Federação Nacional de Jornalistas (FENAJ), a inclusão dos jornalistas entre os grupos prioritários se justifica pelo fato de estes estarem na linha de frente apurando fatos relacionados à crise pandêmica, como profissionais de saúde, da área de educação, policiais militares, bombeiros;

c) Para informar a sociedade brasileira sobre os assuntos pertinentes a covid-19, com dados checados, combatendo diariamente as Fake News, os jornalistas profissionais se colocam em risco, e, consequentemente, seus familiares também;

d) Conforme o Decreto 10.288, publicado em edição extraordinária do Diário Oficial da União, as atividades da imprensa são essenciais e, por isso, devem ser adotadas medidas para evitar o adoecimento dos profissionais;

e) A Indonésia vacinou cinco mil profissionais da imprensa em reconhecimento ao trabalho na pandemia. No Brasil, Salvador pode sair na frente e fazer justiça aos trabalhadores incansáveis na labuta de bem informar os cidadãos. Na capital baiana, o radialista Renan Rocha faleceu em decorrência das complicações da COVID-19.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Exmo. Prefeito Bruno Reis, que determine aos órgãos competentes a realização de estudos e adoções das necessárias providências para aquisição e priorização de vacinas contra a COVID-19 para os profissionais da imprensa.

Salvador, 04 de março de 2021

Cristiane Correia

VEREADORA CRIS CORREIA

ATA

5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR EMERSON PENALVA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ANDRÉ FRAGA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDRÉ FRAGA, AUGUSTO VASCONCELLOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTÔNIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 54/21 do vereador Ricardo Almeida, 55/21 do vereador Daniel Alves e 56/21 do vereador Cláudio Tinoco; Projetos de Indicação n.s 109/21 do vereador Fábio Souza, 110/21 da vereadora Marta Rodrigues e 111/21 do vereador Julio Santos; Projeto de Resolução n. 25/21 do vereador Ricardo Almeida; Requerimentos n.s 92/21 do vereador Tiago Ferreira e 93 a 99/21 do vereador Ricardo Almeida; Requerimento de Utilidade Pública n. 7/21 do vereador Edvaldo Brito; e Moção n. 16/21 do vereador Henrique Carballal. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Hélio Ferreira comentou sobre o novo crescimento da pandemia e seus impactos para os trabalhadores do transporte público, cuja importância destacou. Lembrou a Lei, aprovada na Casa, que incluía os rodoviários na prioridade para vacinação, contando que estivera com o prefeito para buscar a aplicação da norma. Lembrou o recente debate sobre a reabertura das escolas, afirmando a impossibilidade dessa reabertura no atual agravamento da pandemia, sobretudo nos bairros mais carentes, e sublinhou que o Coronavírus atingia todas as classes sociais. Elogiou o Decreto do governador do Estado estabelecendo toque de recolher e explicou a sua postura contrária a aumento do IPTU, avaliando como abusiva e prejudicial a cobrança desse tributo. O vereador Alberto Braga agradeceu aos pares e a todos os que o haviam apoiado para o quarto mandato. Elogiou os colegas que, assim como ele, tiveram atuação no Executivo durante a Legislatura anterior. Declarou pesar pela morte do vereador Daniel Rios e desejou sorte ao seu substituto, o vereador Átila do Congo. Expôs os temas que traria do Executivo para a CMS, voltados a dotar a Cidade de maior eficiência. O vereador Edvaldo Brito expôs sobre o IPTU, afirmando que este era o ano de se restabelecer uma planta-geral de valores para o tributo. A vereadora Marta Rodrigues saudou o senhor presidente pelo novo programa de rádio às 19h. Prestou solidariedade à família do vereador Daniel Rios. Comentou sobre audiência, com presença massiva de educadores, a respeito do retorno das aulas, a qual fora seguida de outra audiência na CMS, e afirmou a impossibilidade desse retorno no momento, pela alta ocupação de leitos hospitalares. Defendeu o uso de máscaras e outros cuidados, e criticou o Presidente da República, atribuindo-lhe responsabilidade por grande parte das vidas perdidas, em razão da sua postura diante da pandemia. Desejou recuperação ao secretário de Saúde do Estado, Fábio Villas-Boas, acometido da Covid, e defendeu o auxílio-emergencial do Governo Federal no valor de 600 reais. O vereador Duda Sanches saudou os novos edis, considerando que eles ainda não haviam podido ver o funcionamento pleno da Casa, que envolvia a presença da população, algo que estimou poder ser retomado em breve. Explicou que a sua posição pela reabertura das escolas era baseada nos dados da pandemia e, também, na situação de educadores, alunos e pais de alunos. Alertou sobre a possibilidade de uma forte evasão escolar e sobre a cooptação de crianças e jovens pela criminalidade. Defendeu que, além de toque de recolher, fosse também estabelecida uma perspectiva sobre quando os alunos poderiam voltar às aulas, em nome do futuro de uma geração. A vereadora Maria Marighella solidarizou-se quanto ao falecimento do vereador Daniel Rios. Destacou a gravidade da pandemia e mencionou a carta da coalizão Pretas por Direitos, entregue ao senhor presidente no dia anterior. Criticou o negacionismo frente à pandemia, propondo que a Casa promovesse campanha a respeito. Elogiou o senhor presidente por diálogo com o prefeito a respeito de auxílio municipal, observando as desigualdades históricas da Cidade. Saudou os servidores da CMS e a TV Câmara, que atuavam no momento, e pediu que a Tribuna Popular voltasse a funcionar. Disse ao vereador Duda Sanches que não era fácil estrear na Casa sem a presença do povo e que, por isso mesmo, não se recuaria quanto a políticas públicas. Em seguida, observando entendimento firmado entre as lideranças visando à reunião do Colégio de Líderes, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia e pedindo aos líderes que permanecessem no recinto para a reunião que seria iniciada.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

ATA

4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ANDERSON NINHO (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELLOS, CARLOS MUNIZ, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTÔNIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 24/21 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei n. 125/20, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. a 9.559/20; Ofícios n.s 32, 34, 36, 37, 39 e 40/21 do Gabinete do Prefeito encaminhando, respectivamente, os Decretos n.s 33.507/21, 33.530/21, 33.535/21, 33.540/21, 33.555/21 e 33.556/21, e 33.561/21, todos referentes a Aberturas de Crédito Extraordinário; Projetos de Lei n.s 38/21 da vereadora Marcelle Moraes, 39 a 41/21 do vereador Geraldo Júnior, 42/21 do vereador Daniel Alves, 43 e 44/21 do vereador George Reis, 45/21 do vereador José Antônio, 46/21 do vereador George Reis, 47/21 do vereador Teo Senna, 48/21 do vereador George Reis, 49/21 do vereador Emerson Penalva, 50/21 do vereador George Reis, 51 e 52/21 do vereador Daniel Alves e 53/21 do vereador Hélio Ferreira; Projetos de Indicação n.s 45/21 do vereador Emerson Penalva, 46/21 do vereador Hélio Ferreira, 47 a 52/21 do vereador Emerson Penalva, 53 a 55/21 do vereador Orlando Palhinha, 56/21 da vereadora Marta Rodrigues, 57/21 do vereador Emer-

son Penalva, 58 e 59/21 do vereador Orlando Palhinha, 60/21 do vereador Emerson Penalva, 61/21 do vereador Orlando Palhinha, 62/21 do vereador Emerson Penalva, 63 a 66/21 do vereador Orlando Palhinha, 67/21 do vereador Sílvio Humberto, 68/21 do vereador Sabá, 69/21 do vereador Geraldo Júnior, 70/21 da vereadora Maria Marighella, 71 a 73/21 do vereador André Fraga, 74/21 do vereador Emerson Penalva, 75/21 do vereador George Reis, 76/21 do vereador Orlando Palhinha, 77/21 do vereador André Fraga, 78/21 do vereador Júlio Santos, 79/21 da vereadora Maria Marighella, 80 e 81/21 da vereadora Marta Rodrigues, 82/21 do vereador Isnard Araújo, 83/21 do vereador Júlio Santos, 84 e 85/21 da vereadora Cátia Rodrigues, 86 a 88/21 do vereador Marcelo Maia, 89 e 90/21 da vereadora Ireuda Silva, 91/21 da vereadora Marta Rodrigues, 92 a 94/21 do vereador Hélio Ferreira, 95/21 do vereador Luiz Carlos Suica, 96/21 da vereadora Debora Santana, 97 e 98/21 do vereador Teo Senna, 99 a 104/21 do vereador Emerson Penalva e 105 a 108/21 do vereador André Fraga; Projetos de Resolução n.s 19/21 do vereador Augusto Vasconcelos, 20/21 da vereadora Maria Marighella, 21/21 do vereador André Fraga, 22/21 da vereadora Marcelle Moraes, 23/21 do vereador Augusto Vasconcelos e 24/21 do vereador Sílvio Humberto; Requerimentos n.s 67 e 68/21 da vereadora Laina Crisóstomo, 69 a 81/21 do vereador Teo Senna, 82/21 do vereador Joceval Rodrigues, 83 e 84/21 da vereadora Marta Rodrigues, 85/21 do vereador Hélio Ferreira, 86/21 do vereador Teo Senna, 87/21 da vereadora Debora Santana, 88 a 90/21 do vereador Ricardo Almeida e 91/21 da vereadora Debora Santana; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 5/21 da vereadora Marta Rodrigues e 6/21 do vereador André Fraga; Moções n.s 5 a 7/21 do vereador Teo Senna, 8/21 da vereadora Marta Rodrigues, 9 e 10/21 do vereador Marcelo Maia, 11 a 13/21 da vereadora Marta Rodrigues, 14/21 do vereador Sílvio Humberto e 15/21 da vereadora Marta Rodrigues; e Requerimento de licença de vereadora. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente registrou a presença do deputado federal Cláudio Cajado, a quem convidou a compor a Mesa. Nos termos do Art. 21 do Regimento Interno (RI) e do Art. 28 da Lei Orgânica do Município (LOM), declarou extinto o mandato do vereador Daniel Rios, em razão do falecimento desse edil no dia 14, fato sobre o qual declarou pesar, enaltecendo a pessoa do vereador Daniel Rios. Convocou o primeiro-suplente desse vereador, o senhor Átila do Congo, para ser empossado no cargo em vacância e designou o vereador Orlando Palhinha para a leitura do Termo de Posse do novo vereador. Finda a leitura, o senhor Átila do Congo subiu à Tribuna para prestar o juramento de posse, sendo, por fim, declarado empossado pelo senhor presidente. O senhor presidente destacou o perfil e as ações do vereador Daniel Rios, bem como a lealdade e confiança que nele encontrava. Em seguida, dada a vacância do cargo de 4º secretário, o qual era exercido pelo vereador Daniel Rios, foi também conduzido a esse cargo, após aclamação dos edis presentes, o vereador Átila do Congo, o qual teve a palavra. O novo vereador disse que chegava à Casa não da maneira como gostaria. Discorreu sobre as ações do vereador Daniel Rios, afirmando a saudade que ele deixava. Afirmou, ainda, a lealdade ao senhor presidente, lembrando as oportunidades que dele obtivera quando vinha à Casa defender pleitos como os dos motoristas de aplicativos. Declarou que votaria no senhor presidente tantas vezes quanto pudesse, considerando que a sua gestão fortalecia todos os edis e se dava em favor da Cidade. Agradeceu a recepção dos pares, afirmando saber da dificuldade que tinham com a perda do companheiro. Agradeceu, ainda, às comunidades que o legitimaram ao espaço que adentrava. Pela ordem, associou-se o vereador Ricardo Almeida, pedindo um minuto de silêncio pelo falecimento do vereador Daniel Rios, o qual foi cumprido. O líder do Governo, vereador Paulo Magalhães Júnior, associou-se ao pesar. No **Pinga-Fogo**, o vereador Edvaldo Brito expressou a tristeza pela perda de um companheiro e lamentou ser esse o motivo da vinda do deputado Cláudio Cajado, seu ex-aluno na Faculdade de Direito da UFBA, cuja presença afirmou honrar a Casa. Disse confiar que o sucessor do vereador Daniel Rios faria um bom trabalho sob a inspiração por ele deixada. Foi votada e aprovada a licença Débora Santana (23 e 24 de fevereiro). O vereador Orlando Palhinha lembrou o momento em que conhecera o deputado Cláudio Cajado, a quem saudou. Transmitiu um abraço ao ex-vereador e deputado estadual David Rios, irmão do vereador Daniel Rios, cujo perfil elogiou, estimando um bom trabalho ao seu sucessor, o vereador Átila do Congo. Destacou a importância do Subúrbio, representado por ele, pelo novo edil e por outros edis que mencionou. Foram promulgadas as Resoluções n.s 2.987 a 2.999/21. O senhor presidente explicou que não haveria votação nesta Sessão e que, no dia seguinte, haveria Sessão pela manhã, a qual seria convertida em reunião do Colégio de Líderes. Registrou o voto contrário do vereador Alberto Braga a Projeto de Indicação relativo ao aborto, votado na semana anterior. Dando-se seguimento ao Pinga-Fogo, a vereadora Laina Crisóstomo lamentou o falecimento do vereador Daniel Rios e saudou o novo vereador Átila do Congo. Expôs sobre o agravamento da pandemia e sobre as manifestações contrárias ao Presidente Jair Bolsonaro, das quais participara. Declarou-se contra a reabertura das escolas no momento, relatando manifestação das merendeiras que não recebiam salário, entre as quais, havia contaminadas pela Covid. Contou sobre visitas a comunidades que receavam o desabamento de encostas com a proximidade das chuvas. Registrou a morte da companheira Lorena, explicando que ela era transsexual e afirmando que ela falecera devido ao atendimento de saúde ruim prestado a esse segmento, por preconceito. O vereador Isnard Araújo saudou a chegada do vereador Átila do Congo, registrando pesar pela perda do vereador Daniel Rios. Discorreu sobre o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) do Subúrbio, lembrando que a população dessa região pagava apenas 50 centavos pelo trem recém-extinto. Pediu atenção sobre as pessoas dessa região que estavam sujeitas a desapropriação. O vereador Sílvio Humberto cumprimentou os familiares do vereador Daniel Rios e, também, o vereador Átila do Congo. Informou a entrega de documento do movimento Pretas por Direitos, que exigia, do Governo Federal, direitos ligados à pandemia, como vacinação e auxílio-emergencial. Criticou o Governo Federal pelas recentes ações de dar autonomia ao Banco Central e, opostamente, decidir sobre a direção da Petrobras, o que avaliou ser danoso ao povo brasileiro. Expôs sobre a gravidade da pandemia no País, apontando negacionismo por parte desse Governo. O vereador Ricardo Almeida mencionou o agravamento dos índices relativos à pandemia, sugerindo que a TV Câmara atuasse a respeito, levando conscientização. Pediu que não se alterassem os horários do comércio e dos templos religiosos. Rejeitou a realização de festas "paredão" e estimou que, em breve, poderiam considerar a retomada das aulas. Associou-se aos vereadores Orlando Palhinha e Isnard Araújo quanto ao Subúrbio, lembrando viagem que fizera no trem da região e lamentando que a população local estivesse pagando mais caro pelo transporte. O senhor presidente saudou a arquiteta Carol pelas obras recém-realizadas no Plenário. Em seguida, fez a recepção do documento anunciado pelo vereador Sílvio Humberto. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, às 9h.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO

*** Republicado por ter saído com incorreção.**

EXPEDIENTE DA MESA DIRETORA

ATO N.º 685/2021 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com a Lei Municipal n.º 9.206/2017,
RESOLVE:

Tornar sem efeito o Ato da Mesa Diretora de nº 683/2021, publicado no D.O.L. de 01 de março de 2021, página 5.

Salvador, 09 de março de 2021.

GERALDO JÚNIOR
Presidente

CARLOS MUNIZ
1º Secretário

BALBINO CARVALHO
2º Secretário

ATO N.º 686/2021 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com a Lei Municipal n.º 9.206/2017, **RESOLVE:**

Nomear MATHEUS COSTA SOUZA, cadastro: 19.125, para exercer o cargo em comissão de Assessor Parlamentar **G-25,** Classe **CC 10**, a partir de 1º de março de 2021. Salvador, 09 de março de 2021.

GERALDO JÚNIOR
Presidente

CARLOS MUNIZ
1º Secretário

BALBINO CARVALHO
2º Secretário

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

PORTARIA Nº 016/2021 – O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1º. Designar os servidores do quadro de pessoal ativos e inativo deste Poder Legislativo, os Srs.: JUCIMARY PEREIR LOBO MELO, cad. 6000; JORGE LUIZ PEREIRA COSTA, cad.3329; TATIANA VALENTINA MARQUES DE A. GOES E FERNANDES, cad.6004, PAULO ROBERTO DE ARAÚJO, cad.6015, e ANTONIO JORGE LIMA CARNEIRO, servidor aposentado; sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão Especial constituída com a finalidade de discutir o artigo 41 do Decreto Legislativo nº 893/2003, Decreto Legislativo nº 902/2005 e o artigo 98 e seus parágrafos da Lei Municipal nº 9.206/2017 que dispõe sobre a reestruturação do Plano de Cargos, Vencimentos e Carreira dos Servidores da Câmara Municipal de Salvador.

Art. 3º A Comissão terá o prazo de 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogado por igual período, para apresentação dos resultados.

Art. 4º O resultado desta Comissão deverá ser apresentado a Diretoria Administrativa, que, fará os devidos encaminhamentos.

Art. 5º. A referida Comissão Especial será rescindida após a conclusão dos estudos a serem realizados acerca do tema em questão.
GABINETE DA PRESIDÊNCIA, em 08 de Março de 2021.

GERALDO JÚNIOR
Presidente

VEREADOR (A) LICENCIADO (A)	PERÍODO	FUNDAMENTAÇÃO
ROBERTA CAIRES	23/02/2021	Art.17, inciso IV, Res. 910/91 (Compilação)

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

RESUMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

DISPENSA Nº	: 02/2021
PROCESSO CMS	: 92/2021
PARECER JURIDICO	: nº 53/2021
CONTRATANTE	: CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
CONTRATADA	: ANTONIO RIBEIRO DOS SANTOS
CNPJ Nº	: 40.638.691/0001-78
OBJETO	: Aquisição de serviço de restauração de itens e mobiliários do Paço Municipal.
VALOR TOTAL	: R$ 17.500,00 (dezessete mil e quinhentos reais)
BASE LEGAL	:Lei Federal n°8.666/93, com destaque para o seu art.24, II.
DOT. ORÇAMENTÁRIA	: 01.031.20002. 137700- 33.90.39
HOMOLOGAÇÃO	: 08/03/2021

Adriano Motta Gallo
Diretor Administrativo

TV CÂMARA SALVADOR

PROGRAMAÇÃO

Terça-feira, 9 de Março de 2021

Assista à TV Câmara Salvador pelo canal 10 da Sim TV e pelo canal aberto 12.3, em sinal digital.

HORA	PROGRAMA	SINOPSE
08:00	TELEAULA MUNICÍPIO	Transmissão das aulas remotas da rede pública municipal de Salvador.
12:00	AZEVICHE - TARSILLA ALVARINDO	Programa de entrevistas voltado exclusivamente para a Temática Negra, trazendo as questões da negritude com uma linguagem leve e descomplicada.
12:59	VT MULHERES	VT da campanha sobre violência contra as mulheres da vereadora Ireuda Silva.
13:00	TELEAULA MUNICÍPIO	Transmissão das aulas remotas da rede pública municipal de Salvador.
15:00	SESSÃO ORDINÁRIA	As Sessões Ordinárias acontecem ao vivo no Plenário Cosme de Farias, onde são discutidos os principais assuntos de interesse público.
17:00	SOTERARTE - LIANA CARDOSO	O programa "Soterarte" conta histórias da nossa cultura e arte, com a apresentadora Liana Cardoso.
17:30	ESCOLA DO LEGISLATIVO - BÁRBARA SILVEIRA	A repórter Bárbara Silveira explica o que é a Escola do Legislativo
17:35	CIDADÃO QUEM - PÂMELA LUCCIOLA	No programa personalidades baianas são entrevistadas sobre os assuntos relacionados ao exercício da cidadania.
18:00	SOTERARTE AGENDA - LIANA CARDOSO	O programa "Soterarte Agenda" traz curiosidades da nossa cultura e arte, com a apresentadora Liana Cardoso.
18:10	POLÍTICA NA MESA	No programa os apresentadores Osvaldo Lyra e Lélia Dourado recebem um(a) convidado(a) para falar sobre política.
19:10	TEASER PROGAMAS TV CÂMARA	Vídeos com chamadas para os programas da TV Câmara no Youtube.
19:15	DIRETO DA REDAÇÃO - HELENA RAQUEL	Flash direto da redação da TV Câmara, trazendo as principais notícias da cidade, do país e do mundo.
19:20	O Q. VC VAI SER? - TARSILLA ALVARINDO	Programa voltado para o público jovem como objetivo de orientar a escolha da profissão ou mudança de carreira.
19:40	ROLEZINHO - JAMES MARTINS	.James Martins caminha pela cidade contando histórias acompanhado por personagens de notoriedade na comunidade.

*** Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.**